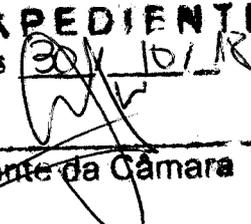




SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI

Sorocaba, 27 de setembro de 2018.

OFICIO Nº 691/2018
DRS XVI/CPA

AO EXPEDIENTE
sessões 30/10/18

Presidente da Câmara

Senhor Presidente:

Em atenção ao Ofício nº 253/AJT/CMT/18, datado de 23 de maio de 2018, preliminarmente pedimos desculpas pelo lapso temporal em virtude da crescente demanda a ser analisada por este Departamento Regional de Saúde – DRS XVI Sorocaba .

Anexamos ao presente parecer técnico sob nº 837/2018 referente ao requerimento nº 552/2018.

Sendo o que tínhamos para o momento, manifestamos nosso apreço e consideração.

Atenciosamente.


FABIANA RODRIGUES ARRUDA VANDERLEI
DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE II
DRS XVI SOROCABA

VISTO



DRA. PAULA PURCHIO DUARTE STUCKUS
DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE III
DRS XVI – SOROCABA

ILMO. SR.
LUÍS DONIZETTI VAZ JUNIOR
DD. PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL
TATUÍ - SP

837 552 831 833



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE XVI-SOROCABA
drs16-regulacao@saude.sp.gov.br

DRS XVI
CPA/NR

AO EXPEDIENTE
S. 044008 02/10/18

FOLHA DE INFORMAÇÃO: 837 /2018

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE TATUI

ASSUNTO: OFICIO Nº253/AJT/CMT/18

SISRAD: 95048/2018

Presidente da Câmara

Em atenção ao Ofício supracitado, informamos:

Albinismo

É uma condição rara, não contagiosa e herdada geneticamente que ocorre em todo o mundo, independentemente da etnia ou gênero.

O albinismo (do termo em latim *albus*, "branco"; também chamado de acromia, acromasia ou acromatose) é um distúrbio congênito caracterizado pela ausência completa ou parcial de pigmento na pele, cabelos e olhos, devido à ausência ou defeito de uma enzima envolvida na produção de melanina. O albinismo resulta de uma herança de alelos de gene recessivo e é conhecido por afetar todo o reino animal. O termo mais comum usado para um organismo afetado por albinismo é "albino".

O albinismo é associado com um número de defeitos de visão, como fotofobia, nistagmo e astigmatismo. A falta de pigmentação da pele faz com que o organismo fique mais suscetível a queimaduras solares e câncer de pele.

O albinismo é uma condição de natureza genética em que há um defeito na produção pelo organismo de melanina. Este defeito é a causa de uma ausência parcial ou total da pigmentação dos olhos, pele e pêlos do animal afetado. Também aparecem equivalentes do albinismo nos vegetais, em que faltam alguns compostos corantes, como o caroteno. É uma condição hereditária que aparece com a combinação de genes que são recessivos nos pais.

Os principais tipos de albinismo são os seguintes:

- Oculocutâneo (completo ou total) - em que todo o corpo é afetado;
- Ocular - somente os olhos sofrem da despigmentação;
- Parcial - o organismo produz melanina (ou corantes, se no vegetal) na maior parte do corpo, mas em outras partes isto não ocorre como, por exemplo, nas extremidades superiores.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE XVI-SOROCABA
drs16-regulacao@saude.sp.gov.br

O albinismo é hereditário, e transmite-se de três formas distintas:

- Autossômica recessiva;
- Autossômica dominante, e
- Ligado ao cromossomo X, quando afecta apenas indivíduos do sexo masculino.

O albinismo completo se apresenta quando a carência da substância corante se percebe na pele, no cabelo e nos olhos, sendo conhecido como albinismo Oculocutâneo ou tiroxinase-negativo. Estes indivíduos apresentam a pele e os pelos de cor branca, e os olhos de tom rosado. Eles sofrem de transtornos visuais, fotofobia, movimento involuntário dos olhos (nistagmus) ou estrabismo e, em casos mais severos, podem chegar à cegueira. A exposição ao sol não produz o bronzeamento, além de causar queimaduras de graus variados.

No albinismo ocular, uma versão menos severa deste transtorno, apenas os olhos são afetados. Nesta variedade do albinismo a cor da íris pode variar de azul a verde e, em alguns casos, castanho-claro - e cuja detecção se dá mediante exame médico. Nestes casos a fóvea (responsável pela acuidade visual, no olho) tende a desenvolver-se menos, pela falta da melanina, que cumpre um papel central no desenvolvimento do olho, nos fetos.

A prevalência de albinismo varia em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estimativas variam de uma em cada 5 mil até uma em cada 15 mil pessoas na África Subsaariana. Na Europa e na América do Norte, uma em cada 20 mil pessoas tem a condição, de acordo com a ONG 'Under the Same Sun' (em português, 'Sob o mesmo sol'). No entanto, os dados sobre a prevalência de albinismo por país permanecem escassos.

As pessoas com albinismo são desconhecidas da maioria da população sendo que sequer existem dados estatísticos acerca dessas pessoas no Brasil.

Não há muitos dados estatísticos acerca do albinismo no Brasil, aliás, não há no país estudos específicos para conhecimento das pessoas com albinismo, sua localização, os tipos mais encontrados, suas necessidades, enfim, os albinos espalhados no país estão invisíveis aos olhos dos demais brasileiros. Os albinos sequer constam no Censo demográfico do país.

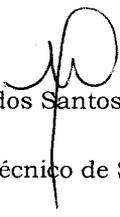
De acordo com o explanado acima, não é possível informar o dado solicitado, pois não há nenhum registro estatístico nacional a respeito dessa condição.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE XVI-SOROCABA
drs16-regulacao@saude.sp.gov.br

Encaminhe-se para Diretor Técnico de Saúde II Sra. Fabiana Rodrigues Arruda Vanderlei, para conhecimento e sugestão de prosseguimento.

Sorocaba, 15 de maio de 2018


Maria Justina dos Santos Nali Landulfo

Diretor técnico de Saúde I

Núcleo de Regulação –DRS XVI